



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^o. Marcos Fábio Oliveira Martins

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes
CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Felipe Lopes da Silva
Kairo Bandeira
Karenn Darling Gonçalves Felipe
Lívia Carolina Lopes da Silva
Matheus Vinícius Silva Leite
Talita de Souza Mendes
Thais Silva Melo
Thalita de Jesus Oliveira



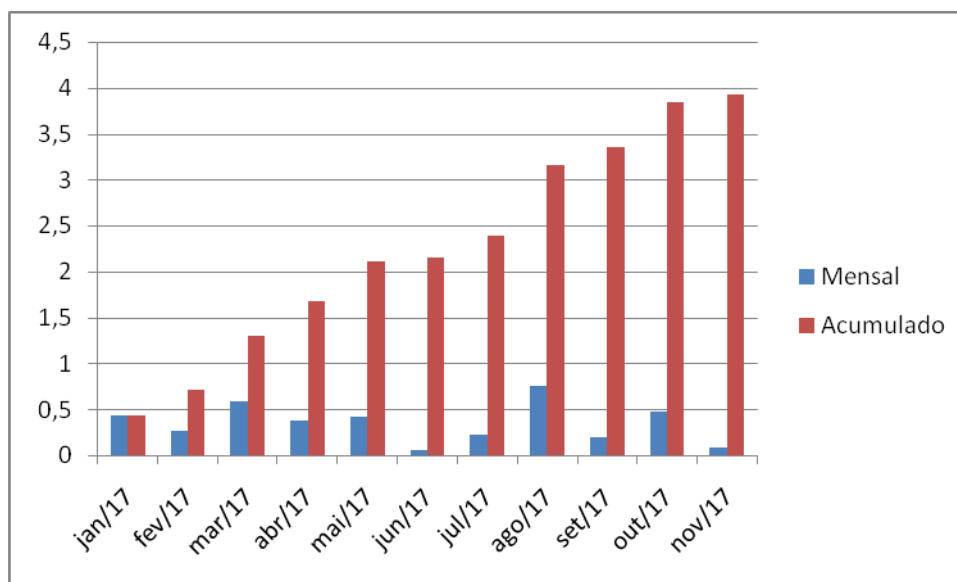
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NOVEMBRO DE 2017

Em novembro de 2017 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,08%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 3,93 pontos percentuais.

A variação do IPC/MOC nos últimos nove meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

**Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG
Janeiro à Novembro de 2017**



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.



Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de novembro de 2017.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – NOVEMBRO 2017.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	-0,42	-0,15
2 VESTUÁRIO	0,64	0,04
3 HABITAÇÃO	0,14	0,03
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIAO	0,75	0,09
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	2,01	0,16
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-1,01	-0,08
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,15	-0,01
ÍNDICE TOTAL		0,08

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação negativa de -0,42%, contribuindo com -0,15% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: variações positivas:** polvilho, 4,10%; bolo, 4,04%; farinha de milho, 3,88%; iogurte, 3,51%; mortadela, 3,23%; açúcar, 2,75%; palmito, 2,73%; almôndega, 2,32%; sardinha, 2,17%; molho de pimenta, 2,12%; massa de tomate, 1,86%; pudim em pó, 1,74%; queijo prato, 1,69%; chocolate granulado, 1,66%; pão, 1,62%; ervilha, 1,64%; óleo de soja, 1,58%; farinha de mandioca, 1,57%; sucos de garrafa, 1,56%; azeitona vidro, 1,55%; vinagre, 1,54%; : água mineral, 1,36%; massa para pastel. 1,03%; farinhaço, 1,01%. **Variações negativas:** mel de abelha, -3,62%; maisena, -2,70%; massa para bolo, -2,26%; coco ralado, -2,20%; batata palha, -1,99%; maionese, -1,85%; leite longa vida, -1,81%; farinha de trigo, -1,45%; fruta em calda, -1,41%; catchup, -1,36%; leite em pó, -1,35%; café, -1,20%; macarrão talharim e chá mate, -1,03%.
2. **In natura: Variações positivas:** abacate, 18,15%; laranja, 13,52%; limão, 12,61%; brócolis, 8,98%; cara/inhame, 7,00%; couve flor, 5,92%; banana maçã, 5,57%;



cenoura, 5,11%; banana prata, 2,98%; mandioca, 2,63%; coentro/cebolinha/salsa, 2,52%; pêra, 1,90%; berinjela, 1,83%; banana caturra, 1,56%. **Variações negativas:** tomate, -8,16%; abobora, -7,97%; pimentão, -7,80%; pepino, -4,90%; maçã, -4,78%; vagem, -4,53%; quiabo, -4,42%; uva, -3,90%; alho, -3,65%; melancia, -2,71%; abacaxi, -2,47%; mexerica/tangerina, -1,93%; couve, -1,83%; repolho, -1,59%; jiló, -1,11%.

3. Elaboração Primária: **Variações positivas:** pescados, 5,50%; carne bovina, 1,96%; leite pasteurizado, 1,04%. **Variações negativas:** ovos, -3,51%; carne avícola, -3,36%; arroz, -1,96%; miúdos e vísceras, -1,06%.

Alimentação fora da Residência: **Variações positivas:** salgadinhos, 3,67%; self service, 1,67% e, sanduíches, 1,00%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,64%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **Variações positivas:** pano prato, 8,69%; toalha mesa, 6,75%; colcha piquê/edredon, 3,35%; toalha banho, 1,18%; toalha rosto, 0,77%; fronha, 0,14%; **Variações negativas:** lençol casal, -4,06%; roupão, -1,73%; lençol solteiro, -0,97%; lençol infantil, -0,71%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **Variações positivas:** calcinha/sutiã, 6,83%; pijama/camisola, 3,81%; meia, 3,72%; conj. infantil, 3,02%; pulseira, 2,93%; óculos, 2,51%; boné, 2,40%; short, 2,31%; carteira, 2,19%; **Variações negativas:** relógio de pulso, -3,49%; camisa, -2,27%; calça social, -1,68%; bermuda, -1,17%; blusa malha, -1,14%; macacão, -0,93%; fralda, -0,56%; cueca, -0,33%; jaqueta, -0,26%; calça jeans, -0,18%.
3. Tecidos e Aviamentos: **Variações positivas:** tecido seda, 7,59%; elástico, 5,84%; botões, 2,75%; linha, 2,20%; colchete, 1,85%; lã/linha, 1,36%. **Variações negativas:** tecido algodão, -0,31%.
4. Calçados: **Variações positivas:** botina infantil, 22,76%; botina adulto, 6,44%; sapato adulto, 4,24%; sapato infantil, 1,38%; tênis adulto, 0,56%. **Variações negativas:** tênis infantil, -0,68%; sandália, -0,12%; chuteira, -0,15%
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **Variações positivas:** sapateiro, 0,39%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,14%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** gás de bujão, 1,41%.
2. Despesas com Moradia: **variação negativa:** aluguel do imóvel, -2,94%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** esponja de espuma, 5,60%; esponja de aço, 4,35%; desinfetante, 3,50%; pano de chão, 3,62%; limpa alumínio, 2,76%; água sanitária, 2,69%; guardanapo, 2,50%; sabão em pó, 1,65%; alvejante, 1,44%; sapólio, 1,34%. **Variações negativas:** amaciante, -2,52%; papel laminado, -2,00%; escova para roupa, -1,12%.



4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: prego parafuso, 11,96%; brita, 6,28%; ferro, 5,96%; cano PVC, 5,33%; arame, 3,72%; conexões, 3,06%; areia, 3,04%; massa corrida, 2,56%; caibro, 2,08; espelho, 1,50%. **Variações negativas**: diluente, -9,02%; verniz, -7,88%; compensado, -3,94%; ripa, -3,88%; lixas, -3,39%; caixa de descarga, -3,18%; peneira, -1,95%; padrão de luz, -1,89%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,75%, contribuindo com 0,09% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: máquina fotográfica, 9,10%; antena parabólica, 8,12%; fogão, 6,24%; microondas, 6,15%; circulador de ar/ar condicionado, 6,02%; tablet, 4,75%; tanquinho, 2,32%; aparelho de DVD, 2,27%; computador, 1,95%; ventilador, 1,72%; **Variações negativas**: aparelho som, -3,64%; aparelho celular, -2,66%; liquidificador, -2,41%; sanduicheira/tostador, -2,29%; aparelho telefônico, -1,86%; ferro elétrico, -1,53%; freezer, -1,36%; impressora, -1,07%; cafeteira, -1,04%; batedeira de bolo, -0,69%.
2. Veículos: **variações positivas**: motocicleta, 2,85%; carro, 2,28%; bicicleta, 1,36%.
4. Móveis: **Variações positivas**: guarda-roupa/cômoda infantil, 2,88%; cômoda, 2,23%; criado mudo, 1,13%; cama solteiro, 0,79%; guarda-roupa, 0,65%; móveis p/sala, 0,31%. **Variações negativas**: carrinho de bebe, -7,53%; cama casal, -3,64%; colchão, -1,60%; armário de cozinha, -1,21%; colchão infantil, -0,82%.
5. Utilidades Domésticas: **Variações positivas**: filtro, 5,76%; jogo de panelas, 3,27%; jarra, 2,90%; talheres, 2,35%; peças de alumínio, 1,31%; garrafa térmica, 1,29%; facas, 1,21%; bandeja, 0,42%; aparelho jantar/pratos, 0,29%; panela de pressão, 0,13%. **Variações negativas**: baixela inox, -10,69%; travessa, -2,23%; forma/bolo/tabuleiro, -1,58%; copo para bebidas, -1,12%; churrasqueira, -0,94%; aparelho chá/café/xícaras, -0,70%.
6. Manutenção de aparelhos domésticos: **Variações negativas**: manutenção aparelhos domésticos(geladeira, fogão e TV), -0,19%.
7. Manutenção de Veículos: **preços estáveis**.
8. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 2,01% contribuindo com 0,16%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **variações positivas**: gasolina, 9,43%; etanol, 9,30%; óleo diesel, 3,20%; óleo diesel, 1,52%.
4. Gastos com Veículo: **variações positivas**: estacionamento/lava jato, 3,49% e, óleo lubrificante, 1,75%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação negativa de -1,01% contribuindo com -0,08%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:



1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis.**
2. Medicamentos: **Variações positivas**: Iodo, 1,11%; **Variações negativas**: digestivo, -8,21%; fortificante, -6,69%; anti-depressivo, -1,92%; anti-térmico, -1,79%; hipertensão, -1,63%; expectorante, -1,04%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: glicerina, 14,21%; pó facial, 9,01%; estojo de maquiagem, 7,60%; mamadeira, 6,22%; talco, 6,06%; lâmina de barbear, 2,96%; alicate de unha, 2,34%; desodorante, 2,27%; batom, 1,64%; creme barbear, 1,41%. **Variações negativas**: papel higiênico, -2,75%; protetor solar, -2,67%; absorvente, -2,58%; sabonete, -2,47%; máscara capilar, -2,36%; band-aid, -1,90%; gel fixador, -1,48%; álcool, -0,78%; fralda descartável, -0,24%; algodão, -0,07%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação negativa de -0,15% contribuindo com -0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: envelope, 15,00%; bola, 9,70%; borracha, 7,50%; pincel, 6,15%; lápis, 2,45%; fósforo, 2,37%; cartão, 1,82%; quadro negro, 1,49%; cartolina, 1,33%; lapiseira, 1,32%. **Variações negativas**: porta lápis, -7,69%; livro didático, -5,92%; régua, -5,71%; fogos, -2,86%; mochila, -2,82%; compasso, -0,96%; isqueiro, -0,73%; caneta, -0,65%; brinquedo, -0,40%;
2. Educação/Cursos: **variação positiva**: auto-escola, 2,30%.
3. Despesas com serviços pessoais: **Preços estáveis.**

Analisando o resultado do IPC/Moc do mês de novembro de 2017 verifica-se que embora o grupo transporte e comunicação tenha apresentado a maior variação do mês, 2,01% (em decorrência dos aumentos da gasolina, etanol e diesel) a inflação, no geral, foi inferior ao mês de outubro. Este fato deve-se ao resultado da safra agrícola favorável que contribuiu para que muitos dos produtos alimentares sofressem queda no referido mês, contribuindo para a queda no índice. Os reflexos também foram captados pela Cesta Básica que apresentou, em novembro, queda de -0,04%.